

A Revista Oculum apresenta uma rara oportunidade ao leitor. Abre a possibilidade de especular: como seria o encontro com o Kublai Khan se Marco Polo contasse com Luiz Carlos Toledo para retratar as cidades que descreve ao imperador? A partir da obra *As Cidades Invisíveis*, de Italo Calvino, Toledo trabalha como arquiteto do olhar, revelando imagens. Não impõe uma visão única. Ao contrário, amplia as possibilidades das descrições do jovem veneziano. Prefere presentear as mulheres a dialogar com imperadores. Esta publicação é dedicada às musas, de todos os gêneros, que inspiraram a história, os imperadores, os viajantes e nosso arquiteto desenhador. Também é um convite para a leitura e para a expressão, seja da palavra ou do desenho.



Diomira

Cidade das boas lembranças e do galo dourado que a toda manhã canta.
O dourado refletido na arquitetura ou no galo? As estrelas se encontram no solo ou no ar?
Lembranças e reflexões.



Zora

Cidade que permanece na memória. Sabe-se que os homens mais sábios do mundo a conhecem de cor. Aqui somos surpreendidos por alguém que lá nunca esteve, uma vez que Zora se desfez pela necessidade do imobilismo. Sabiamente representada em todos os detalhes que se fixam em nossa retina. Difícil desviar o olhar.



Zirma

Cidade redundante, que provoca um olhar diferente de cada viajante.
Nosso desenhador prefere não representar a cidade. Escolhe o processo pelo qual passar cada olhar.
Redes que pescam diferentes visões do mundo.



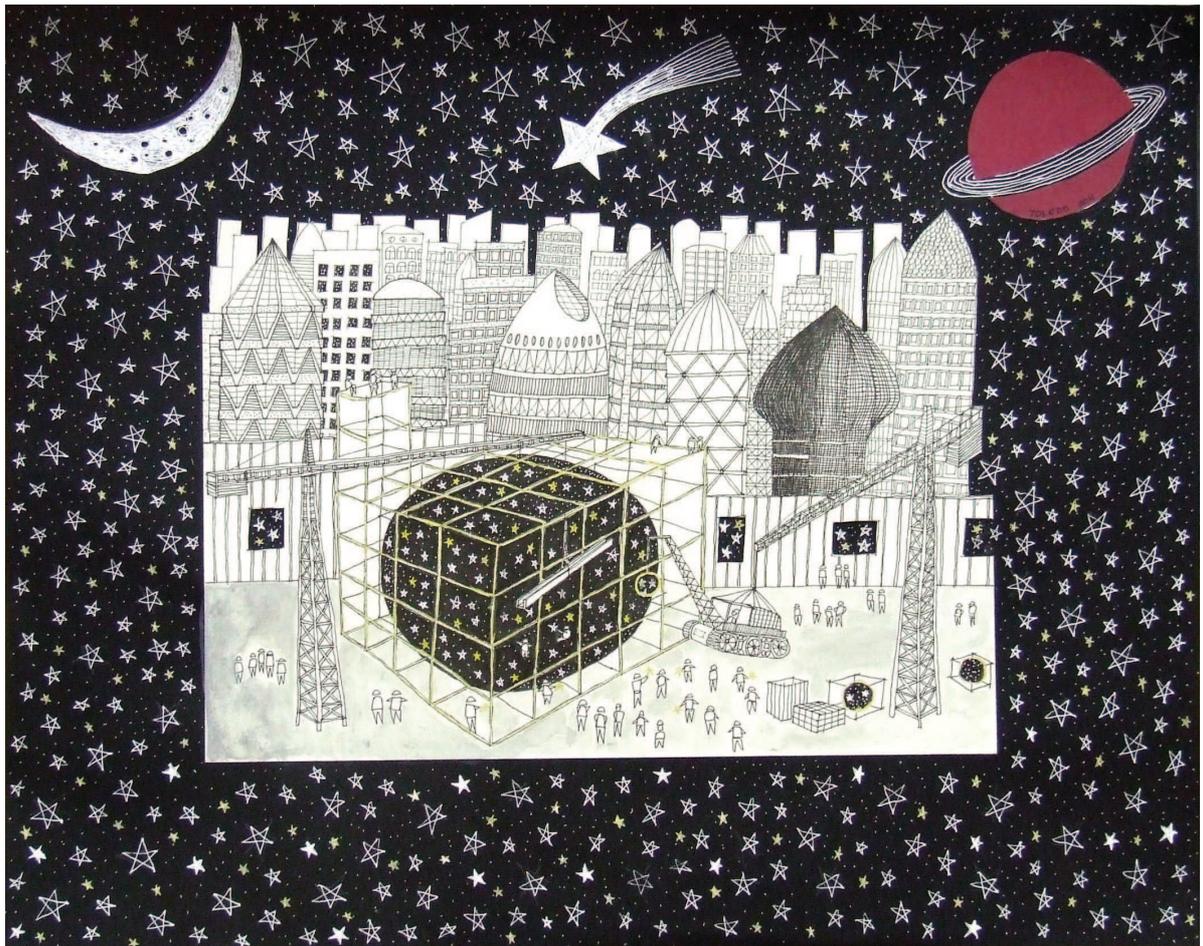
Olivia

Cidade onde o discurso é mais real que as construções.
Cidade do trabalho que exala diferentes odores. A quarta e a quinta dimensões são apresentadas por mulheres que “navegam de noite cantando em canoas iluminadas”.



Clarisse

Cidade que se reinventa, renasce. Da cidade imprestável à urbe da sobrevivência, tudo retrata a reminiscências do seu antigo esplendor. Borboleta e Crisálida revelam sua dialética. Colunas passeiam pelo tempo e pelo espaço.



Tecla

Construção interminável, cidade canteiro, amedrontada pela destruição.
Inspirada nas estrelas douradas de difícil reprodução. O mestre de obra segue o ambicioso projeto: o Céu.
A existência do outro a nos impelir a produção de seu retrato. Desejo de permanecer.



Ândria

Onde os corpos celestes seguem as mudanças da cidade: "a cidade e o céu nunca permanecem iguais". Do bambuzal à explosão de uma nova. Do novo porto fluvial à mudança da coloração de uma estrela. Tudo tem causa e consequência. Tudo é novo.



Ana Clara

Cidade-musa, fruto da união do risco e da dança. Encontra-se fora dos domínios do imperador Kublai Khan. Nunca descrita, nem imaginada pelo viajante Marco Polo. Invisível até para Italo Calvino. Talvez a mais bela de todas, por ser fruto de um querer apoiado por uma vontade de atender. Cidade, musa e desenhador nos libertam do império. Seguimos livres para ler e desenhar outros mundos.